



Processo nº 18/1100-0000958-7

Parecer nº 358/2019 CEC/RS

O projeto *VOZ DA TRADIÇÃO – COM PADRE EZEQUIAL DAL POZZO* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto está inscrito na área da Música, classificado como Novo Projeto Cultural, conforme Art. 5º, Inciso II, da IN 01/2016, com realização prevista para o período de 01 a 15 de fevereiro de 2020, nas cidades de Caxias do Sul, Vacaria, Torres, Marau e Soledade.

O proponente é DWR Som e Luz Produções Culturais LTDA. ME, de CEPC 4958, tendo Ricardo Piccoli Carvalho como responsável legal e coordenador do projeto; na equipe principal, Cristina Rasera na função de diretora de produção; contador Gian Carlo Ceriotti. Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor de R\$ 227.450,00 (duzentos e vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta reais) do sistema LIC-RS sem outras fontes de recursos.

O projeto em tela pretende financiar uma turnê de shows com temática de músicas gauchescas e nativistas, interpretadas pelo Padre Ezequiel Dal Pozzo, da diocese de Caxias do Sul, com as participações de Délcio Tavares e Luiz Carlos Borges.

Na dimensão simbólica, o proponente explicita que a execução do projeto possibilitará o contato do público com a música gaúcha, capaz de despertar um sentimento de enraizamento e pertencimento ao modo de ser, próprio e singular dos gaúchos. Entende que a música é capaz de veiculação da história e da educação, na formação da identidade comunitária e individual dos seres humanos. Destaca que a música gauchesca interpretada pelo religioso Padre Ezequiel Dal Pozzo proporciona novas sonoridades a reconhecidas canções da produção gauchesca e nativista. Transcorre sobre a trajetória do Padre Ezequiel que possui 6 CDs e 1 DVD, além de percorrer o Brasil com palestras, shows e pregações. Apresenta de forma breve os grandes músicos que participarão desta turnê de shows, sendo eles Délcio Tavares e Luiz Carlos Borges.

Com relação à dimensão econômica, o proponente afirma a importância da LIC como mecanismos de promoção da circulação cultural da produção gaúcha. Entende que a execução do projeto vai trazer ganhos à economia da cultura devido a contratação de músicos, técnicos de sonorização, iluminação, além de fomentar o comércio, gerando emprego e renda para cada cidade que receberá o projeto.

Ao descrever como o projeto contempla a dimensão cidadã, o proponente entende que o acesso aos meios culturais é de elevado valor, ou até mesmo, indica que existe uma falta de espaços físicos destinados à circulação, ainda mais no interior do estado. Informa que as apresentações serão gratuitas e ocorrerão em local de fácil acesso e adequado às necessidades de acessibilidade.

Pretende atingir um total de 1.000 pessoas em cada apresentação, totalizando um público total de 5.000; o proponente informa que o local de realização dos shows será negociado com as prefeituras locais. O espetáculo terá a duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos, sem intervalo, e é composto pelas canções: Céu, sol, sul; Lago Verde e Azul; Coração de Luto; Oh de casa; Deus é assim; Canção do Pescador; Um pito; Ainda existe um lugar; Luz do meu rancho; Lembranças; Vento Negro; Ave Sonora; Desassossegos; Brasil de bombacha; Castelhana; O homem do pala branco; Querência Amada; Tropeiro Velho; O Vento; Tô voltando pra ficar; Mercedita; e No coração do Rio Grande.

Dos objetivos, geral e específicos, destacam-se:

realizar turnê de cinco (05) shows com repertório de músicas gaúchas, interpretadas pelo Padre Ezequiel Dal Pozzo, com a participação de Délcio Tavares e Luiz Carlos Borges, de forma gratuita, para um público múltiplo e diversificado, objetivando: incentivar a produção da cultura regional; preservar a música gaúcha, proporcionando às comunidades um reforço aos seus laços tradicionais; promover o acesso de diversas camadas sociais à música gaúcha, democratizando a cultura.

É o relatório.

2. A trajetória musical do Padre parece estar relacionada com a música nativista e gauchesca, como pode se perceber no portfólio anexado, e também, como explicitado no relatório do projeto, já possui CDs e DVD gravados.

O proponente se refere às músicas a serem interpretadas como uma representação da cultura tradicionalista gaúcha, mas, na verdade, é mais amplo que isto, são músicas gauchescas e nativistas que estão elencadas no ótimo *setlist* dos shows.

A proposta não dispõe de algumas informações e documentos importantes para a melhor análise do projeto, como a anuência das cidades onde ocorrerão os shows e indicação de local de realização destes. A planilha de custos possui algumas discrepâncias nos valores apresentados, mesmo assim cabe destacar os justos valores pagos aos músicos envolvidos, valorizando o trabalho dos mesmos.

A circulação da produção cultural é importante e faz parte das ações do Plano Estadual de Cultura, bem como é onde reside a relevância do projeto, porém, ao não identificar onde ocorrerá tal circulação, o projeto fica prejudicado de análise, conforme explicitado anteriormente. Além disso, cidades como Caxias do Sul e Torres não podem ser consideradas carentes de agenda cultural ou com falta de equipamentos para a circulação.

Igualmente, projetos de circulação da produção musical gaúcha são extremamente importantes e são poucos os que passam pela Lei de Incentivo, e esta é uma possibilidade de musicistas em geral poderem trabalhar na sua profissão e ainda valorizados. Por este motivo vejo que o projeto possui algum mérito, mesmo que fragilizado pela falta de informações, mas que pode ser corrigido caso sejam atendidas as condicionantes deste Conselho.

3. Glosas

Devido à falta de rider técnico para mensurar os valores de sonorização e iluminação e também a questão do porte de show, mil (1.000) pessoas por evento, aplicamos glosa de R\$ 7.500,00 no total dos itens 1.4 e 1.5. Glosa de 100% no item 1.13 por não existir menção de qual seria sua função no projeto.

Nos itens 3.1 referente à captação de recursos e 3.2 da coordenação geral, aplica-se glosa de 25% em cada, ajustando as remunerações de outros profissionais envolvidos.

Total das glosas: R\$ 18.500,00.

4. Condicionantes

Condiciona-se a autorização de captação de recursos à apresentação das cartas de anuência das prefeituras e apresentação dos locais onde ocorrerão os shows. Bem como o produtor deve fazer prova na prestação de contas junto a SEDAC, em seu relatório físico e financeiro, das medidas tomadas para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, idosos e com mobilidade reduzida bem como as medidas de prevenção contra incêndio conforme legislação vigente. Além de apresentar as notas contratuais, conforme versa a Portaria 656/18 do MTB, bem como cumprir com todas as medidas de segurança aos técnicos e profissionais envolvidos.

5. Em conclusão, o projeto *Voz da Tradição – Com Padre Ezequial Dal Pozzo* é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 208.950,00** (duzentos e oito mil novecentos e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 09 de setembro de 2019.

Moreno Brasil Barrios

Conselheiro Relator